

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Anexo I – MODELO DE PROJETO EXTENSIONISTA (norma da ABNT)



CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS

Prática Extensionista

PROJETO/AÇÃO

(1º semestre/2026)

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

PROGRAMA () PROJETO (X) CURSO () OFICINA ()
EVENTO () PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS () AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL ()

Área Temática: Meio Ambiente e prevenção de desastres ambientais

Linha de Extensão: Educação Ambiental

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):

9º Grupamento de Bombeiro Militar do Distrito Federal

Endereço: av WI 1 - Área Especial N.º 09 Setor Norte, Brasília - DF,
73316-690

Contato: 06139012880

Título: Educação ambiental como estratégia para a prevenção de incêndios florestais

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

CURSO: Processos Gerenciais

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

DISCIPLINA EXTENSIONISTA:**Coordenador de Curso**

NOME: Profa. Maria Aparecida de Assunção

Professor(a) Articulador(a):

NOME: Silvana Maria Barbosa da Silva Costa

Aluno(a)**NOME/Matrícula/Contato:**

Marcus Vinícius de Sá Lopes Ferreira

2528920000012

Tel: (61)986547185

Email: marcusdesa.ferreiraa@gmail.com

3. Desenvolvimento

Palavras chave:

Educação ambiental; Incêndios Florestais; Desenvolvimento sustentável; Meio ambiente

Fundamentação Teórica

A preservação do meio ambiente tornou-se uma das maiores preocupações da sociedade contemporânea devido ao aumento dos impactos ambientais provocados pelas atividades humanas. Entre esses impactos, os incêndios florestais representam uma das principais ameaças aos ecossistemas, causando prejuízos à biodiversidade, aos recursos naturais e à qualidade de vida da população. Além da destruição da vegetação, esses incêndios comprometem a fauna, alteram o equilíbrio ecológico e intensificam problemas relacionados às mudanças climáticas. Nesse contexto, a educação ambiental destaca-se como uma estratégia essencial para promover a conscientização da sociedade e incentivar práticas voltadas para a prevenção e conservação ambiental. Segundo a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, a educação ambiental é um

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

processo permanente que busca desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e atitudes voltados para a proteção do meio ambiente e para a construção de uma sociedade ambientalmente responsável.

Os incêndios florestais podem ocorrer por fatores naturais, como a incidência de raios em períodos de seca extrema. Entretanto, diversos estudos demonstram que a maior parte dessas ocorrências está relacionada às ações humanas, seja por queimadas para limpeza de terrenos, descarte inadequado de materiais inflamáveis, fogueiras mal apagadas ou até mesmo por atos criminosos. Essas práticas, muitas vezes realizadas por falta de informação ou conscientização, provocam danos que podem levar décadas para serem recuperados. De acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA, 2023), grande parte dos incêndios registrados no Brasil possui origem antrópica, evidenciando a necessidade de fortalecer ações educativas e preventivas para reduzir esses índices.

A educação ambiental desempenha um papel fundamental na transformação do comportamento da população em relação ao uso consciente dos recursos naturais. Mais do que transmitir informações sobre preservação, ela busca desenvolver uma consciência crítica capaz de levar as pessoas a refletirem sobre as consequências de suas ações no meio ambiente. Por meio de atividades educativas, campanhas de conscientização e projetos comunitários, torna-se possível estimular hábitos sustentáveis e fortalecer o compromisso coletivo com a conservação ambiental. Dias (2004) afirma que a educação ambiental tem como finalidade formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de participar ativamente da solução dos problemas ambientais e de promover mudanças positivas em suas comunidades.

Outro aspecto importante da educação ambiental é sua capacidade de fortalecer o senso de responsabilidade coletiva. A prevenção dos incêndios florestais depende não apenas da atuação dos órgãos ambientais, mas também do comprometimento da população com práticas responsáveis. Quando comunidades, escolas, universidades e instituições públicas desenvolvem ações educativas em conjunto, ampliam-se as possibilidades de reduzir comportamentos que favorecem a ocorrência de queimadas. Segundo Jacobi (2003), a participação social constitui um elemento indispensável para a construção de políticas ambientais eficazes, promovendo uma gestão participativa e fortalecendo a cidadania ambiental.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Os incêndios florestais provocam graves impactos sobre a fauna e a flora, comprometendo a sobrevivência de inúmeras espécies de animais e plantas. Além da destruição da cobertura vegetal, o fogo reduz a disponibilidade de alimentos, destrói habitats naturais e interfere diretamente nos ciclos ecológicos. Muitas espécies não conseguem escapar das chamas, enquanto outras enfrentam dificuldades para se reproduzir e encontrar abrigo após os incêndios. Conforme o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio, 2023), os incêndios constituem uma das principais ameaças às unidades de conservação brasileiras, exigindo investimentos constantes em ações de prevenção, monitoramento e educação ambiental.

Além dos prejuízos ambientais, os incêndios florestais também geram impactos sociais e econômicos significativos. A fumaça produzida pelas queimadas compromete a qualidade do ar, aumentando a ocorrência de doenças respiratórias, especialmente entre crianças, idosos e pessoas com problemas de saúde. Os prejuízos econômicos também são expressivos, afetando a agricultura, a pecuária, o turismo e diversas atividades que dependem dos recursos naturais. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA, 2022), as mudanças climáticas, associadas às ações humanas, têm contribuído para o aumento da frequência e da intensidade dos incêndios florestais em diferentes regiões do mundo.

Nesse cenário, as instituições de ensino assumem um papel estratégico na formação de cidadãos comprometidos com a preservação ambiental. A inserção da educação ambiental nas escolas e universidades permite que crianças, jovens e adultos compreendam a importância da conservação dos recursos naturais e desenvolvam atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente. Além disso, atividades práticas, palestras, oficinas e projetos interdisciplinares contribuem para aproximar os estudantes da realidade ambiental de suas comunidades. De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), a educação ambiental deve estar presente em todos os níveis e modalidades de ensino, sendo um componente essencial da formação cidadã.

Os projetos de extensão universitária também desempenham papel relevante na promoção da educação ambiental. Ao aproximarem a universidade da comunidade, essas iniciativas possibilitam o compartilhamento de conhecimentos científicos e experiências práticas voltadas para a prevenção dos incêndios florestais. Campanhas educativas, entrevistas com especialistas, oficinas e ações de conscientização fortalecem o diálogo entre estudantes e sociedade, contribuindo para a construção de soluções coletivas para os problemas ambientais. Jacobi (2003) destaca que a integração entre

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

universidade e comunidade fortalece a participação social e amplia a eficácia das ações de educação ambiental.

Outro recurso importante para ampliar a conscientização da população é a utilização dos meios de comunicação e das plataformas digitais. Atualmente, as redes sociais, campanhas publicitárias, programas educativos e veículos de comunicação desempenham papel fundamental na divulgação de informações sobre prevenção de queimadas e preservação ambiental. Quando utilizadas de forma responsável, essas ferramentas contribuem para sensibilizar a população sobre os riscos dos incêndios florestais e incentivar mudanças de comportamento. Segundo o IBAMA (2023), a informação e a educação constituem instrumentos indispensáveis para reduzir as queimadas ilegais e fortalecer a cultura da prevenção.

A prevenção dos incêndios florestais depende da atuação conjunta do poder público, das instituições de ensino, das organizações ambientais e da sociedade civil. A elaboração de políticas públicas eficientes, aliada ao fortalecimento da fiscalização e das ações educativas, torna-se indispensável para reduzir os índices de queimadas e preservar os ecossistemas brasileiros. Nesse processo, a educação ambiental assume papel central, pois promove valores de responsabilidade, cooperação e respeito à natureza. Dias (2004) ressalta que a educação ambiental deve ser compreendida como um processo contínuo, capaz de transformar comportamentos e fortalecer práticas sustentáveis em todos os setores da sociedade.

Por fim, conclui-se que a educação ambiental constitui uma das estratégias mais eficazes para a prevenção dos incêndios florestais, uma vez que promove a conscientização, incentiva a participação da população e fortalece o compromisso coletivo com a preservação do meio ambiente. Investir em ações educativas significa preparar cidadãos mais conscientes sobre a importância da conservação dos recursos naturais e dos impactos causados pelas queimadas. Além disso, a união entre educação, políticas públicas e participação social representa um caminho essencial para reduzir a ocorrência de incêndios e garantir um modelo de desenvolvimento sustentável para as atuais e futuras gerações. Conforme o PNUMA (2022), investir em educação, prevenção e gestão ambiental é uma das formas mais eficazes de proteger os ecossistemas e enfrentar os desafios ambientais impostos pelas mudanças climáticas.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Apresentação:

O presente projeto de extensão, intitulado “Educação Ambiental como Estratégia para a Prevenção de Incêndios Florestais”, tem como objetivo promover a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e da prevenção dos incêndios florestais por meio da educação ambiental. Considerando os impactos causados pelas queimadas à biodiversidade, aos recursos naturais, à saúde da população e ao desenvolvimento sustentável, o projeto busca estimular a reflexão sobre práticas preventivas e atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente. A proposta será desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e ações educativas, permitindo relacionar os conhecimentos científicos com a realidade vivenciada pela sociedade. Dessa forma, pretende-se contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, comprometidos com a conservação dos ecossistemas e capazes de atuar na prevenção dos incêndios florestais.

Justificativa:

A realização deste projeto justifica-se pela crescente ocorrência de incêndios florestais no Brasil, que têm provocado sérios impactos ambientais, sociais e econômicos. Grande parte desses incêndios é causada por ações humanas, muitas delas decorrentes da falta de informação e de conscientização sobre os riscos e as consequências das queimadas. Nesse contexto, a educação ambiental torna-se uma ferramenta indispensável para promover mudanças de comportamento, incentivar práticas sustentáveis e fortalecer a responsabilidade coletiva na preservação dos recursos naturais.

Além disso, a educação ambiental contribui para aproximar o conhecimento científico da realidade da comunidade, estimulando o desenvolvimento de atitudes voltadas para a prevenção de incêndios florestais e para a proteção da biodiversidade. Ao abordar esse tema em um projeto de extensão, busca-se juntar teoria e prática, ampliando a compreensão dos participantes sobre a importância da conservação ambiental e do desenvolvimento sustentável. Assim, espera-se que o

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

projeto contribua para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade que valorize a preservação do meio ambiente e a prevenção de danos ambientais.

Objetivos:

Geral

Promover a conscientização sobre a importância da educação ambiental como estratégia para a prevenção de incêndios florestais, destacando seu papel na preservação dos ecossistemas, na proteção da biodiversidade e na promoção do desenvolvimento sustentável.

Específicos

- Compreender as principais causas e consequências dos incêndios florestais para o meio ambiente e para a sociedade.
- Analisar a importância da educação ambiental na conscientização da população sobre a prevenção das queimadas.
- Incentivar a adoção de práticas sustentáveis que contribuam para a redução dos incêndios florestais.
- Demonstrar a importância da participação da comunidade, das instituições de ensino e dos órgãos públicos na prevenção e no combate aos incêndios florestais.
- Relacionar os princípios da educação ambiental com a promoção do desenvolvimento sustentável e da conservação dos recursos naturais.
- Estimular o desenvolvimento de atitudes responsáveis e conscientes em relação à preservação do meio ambiente.

Metas:

O presente projeto tem como meta promover a conscientização sobre a importância da educação ambiental na prevenção dos incêndios florestais, incentivando o desenvolvimento de atitudes responsáveis e sustentáveis em relação à preservação dos recursos naturais. Busca-se ampliar o conhecimento dos participantes acerca das causas, consequências e formas de prevenção

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

das queimadas, fortalecendo a compreensão sobre a importância da conservação da biodiversidade e dos ecossistemas. Além disso, pretende-se estimular o compromisso da comunidade com práticas de preservação ambiental, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, participativos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a proteção do meio ambiente.

Resultados esperados:

Espera-se que o projeto amplie a conscientização dos participantes sobre os impactos dos incêndios florestais e a importância da educação ambiental como instrumento de prevenção. Pretende-se fortalecer a compreensão sobre a necessidade da preservação dos recursos naturais e incentivar a adoção de práticas sustentáveis que contribuam para a redução das queimadas.

Além disso, espera-se que os participantes desenvolvam uma postura mais responsável em relação ao meio ambiente, reconhecendo seu papel na proteção dos ecossistemas e na promoção do desenvolvimento sustentável. Também se espera que o projeto contribua para aproximar o conhecimento acadêmico da realidade da comunidade, estimulando a disseminação de informações e a construção de uma cultura de prevenção e conservação ambiental.

Metodologia:

A metodologia do projeto foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica sobre incêndios florestais e educação ambiental, utilizando sites, artigos científicos e materiais online, fundamentado pela realização de uma entrevista com um bombeiro militar, visando compreender sua trajetória profissional, os desafios enfrentados na proteção ambiental e a influência da educação ambiental em sua respectiva formação. Após a coleta das informações, foi feita uma análise dos dados obtidos, relacionando a experiência do entrevistado com os conceitos estudados na literatura. Por fim, os resultados foram organizados e apresentados em relatório, destacando a contribuição da educação para o desenvolvimento de competências em prevenção de desastres ambientais e conscientização sobre o meio ambiente.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO: 12/06/2026

DATA DE TÉRMINO: 01/07/2026

ATIVIDADES (sugeridas)	DATAS previstas	Observações/Considerações
1. Escolha da Instituição ou Comunidade com visita e preenchimento de Questionário (anexo II)	DATA final: 12/06/2026	
2. Elaboração e entrega ao Professor do Questionário (anexo II)	DATA final: 01/07/2026	
3. Elaboração e entrega ao Professor do Projeto preliminar (anexo I)	DATA final: 01/07/2026	
4. Entrega ao Professor do Projeto preliminar, com a realização de alterações solicitadas	DATA final:	
5. Acertos gerais do Projeto e envio ao Professor	DATA final:	
6. Acertos finais.	DATA final:	
7. Entrega ao Professor do Projeto final (anexo I).	DATA final:	
8. Avaliação e postagem no SEI, da menção (AP ou RP), pelo professor	Data final:	
9. Postagem, pelo professor, do Projeto final no SPGAex (Sistema de Programa de Gestão das Atividades Extensionistas) do UniProcessus	DATA final: 15/07/2026	

Considerações finais:

O desenvolvimento deste projeto permitiu compreender a importância da educação ambiental como uma das principais estratégias para a prevenção dos incêndios florestais e para a promoção do desenvolvimento sustentável. Ao longo do estudo, foi possível perceber que grande parte das

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

queimadas está relacionada às ações humanas, o que evidencia a necessidade de investir em conscientização, informação e práticas educativas que incentivem a preservação do meio ambiente.

Além disso, verificou-se que a educação ambiental desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e comprometidos com a conservação dos recursos naturais. Por meio de ações educativas, é possível estimular mudanças de comportamento, fortalecer a participação da sociedade e incentivar práticas sustentáveis que contribuam para a redução dos incêndios florestais e para a proteção da biodiversidade.

Dessa forma, conclui-se que a união entre educação ambiental, participação da comunidade e políticas públicas de prevenção é essencial para minimizar os impactos causados pelos incêndios florestais. Espera-se que este projeto contribua para ampliar a conscientização sobre a importância da preservação ambiental, incentivando atitudes responsáveis e sustentáveis que favoreçam a proteção dos ecossistemas e garantam um meio ambiente equilibrado para as presentes e futuras gerações.

Referências Bibliográfica:

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília: Presidência da República, 1999.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais. Brasília, 2023.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Manejo Integrado do Fogo. Brasília, 2023.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 189–205, 2003.

PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Spreading Like Wildfire: The Rising Threat of Extraordinary Landscape Fires. Nairobi: UNEP, 2022.